

# O OPERARIO

ANNO I

REDACTORES:—Jonathas Baptista e M. Saraiva de Lemos

NUM. 12

Proletarios de todos os países, uni-vos!

## EXORDIO

Todo e qualquer negocio relativamente a parte ineditorial deste jornal, deverá ser tratado com o seu gerente.—Redacção d' *Tempo*—rua da Gloria—11

ALFREDO ROBERTSON

—REDACTOR AUXILIAR—

Rymundo Zito Baptista

## ASSIGNATURAS

Para a capital—por mez.....4:000  
Idem, tendo direito ao indicador....2:000  
Para o interior—tres mezes.....4:000

## Pagamento adiantado

Numero do dia.....200  
Idem atrazado.....300

O Operario sahirá uma vez por semana em dias não determinados.

## O OPERARIO

Th. 31—MAIO—1906

Ao Exm.<sup>o</sup> Sr. Dr. Alvaro de Agis Osorio Mendes, M. D. Governador do Estado do Piahy

e Mensenhas Joaquim d'Almeida

BISPO DO PIAUHY

envia respeitosa saudações e uma affectuosa benção neste dia de seu natalicio, em que todo o Piahy sente-se feliz por ver que mais um anno se junta a preciosa existencia de um filho e de um patrio que com seu prestigio e criterio ladeados por todas as virtudes civicas, tem sabido honrar a sua patria natal, aqual muito lhe deve, já como homem particular e já como homem publico.

Honra pois lhe seja dada por todos os que sabem reconhecer o merito de tão illustre filho piauhyense, a cujas mãos em tão boa hora, o Piahy entregou as redeas de seu governo.

Ad multos annos

Therezina, 31—5—906.

### Dr. Alvaro Mendes

O dia de hoje é de justas alegrias para o povo piauhyense, porque assignala o anniversario natalicio de seu benemerito governador, o exm.<sup>o</sup> sr. dr. Alvaro de Agis Osorio Mendes

## RAROS

### SONETO

Alco do meu ambr acrysolado e sant  
Que florio, constellando, o meu viver passado;  
Deusa do negro olhar que fôra o meu encanto;  
Deusa do mago olhar trevosos e emperolado:

—Adeus, para o jamais! O funerario manto  
Do teu despreso euluta o coração maguado!  
O goivo da saudade e a musica do pranto:  
Eis o que me ficou do triste ambr fanado...

—Não mais do labio em fôgo o beijo redolente,  
—Não mais do negro olhar o esmoiramento,  
—Não mais a doce voz em gorrulas canções!

Adeus, para o jamais! O cerebro demente  
Canta, como um consolo ao tredo isolamento,  
O requiem funereal das tredas illusões...

RAUL PEDERNEIRAS

Nós que temos vivido sob a garantia do seu bom governo, cumprimos agora o dever de tributar-lhe as nossas homenagens por esse auspicioso acontecimento.

Já hoje podemos dizer que melhor nem mais acertada e feliz podia ser a escolha que se fez de s. ex.<sup>a</sup> para dirigir os altos destinos da nossa terra.

Innegavelmente temos atravessado um periodo de paz, de ordem e de liberdade, em que não se conta perseguidos, mas, beneficiados.

Espirito calmo e superior, feito nas luctas da experiencia, s. exa. tem resolvido até hoje, sempre apoiado no direito e na justiça, os variados problemas ás vezes complicados e difficeis, que agitam o espirito do povo e consequentemente do governo.

E outra cousa não se devia esperar desse vulto eminente, que aqui fez um passado glorioso que aqui fez a sua historia e historia longa e brilhantissima.

Somos noveis ainda, incompetentes, sem duvida, para estudal-a, porrem, della resalta aos nossos olhos, como um facho de luz que ha de illuminar-lhe perpetuamente o futuro, é ter s. exa. atravessado os dias mais cruentos de sua vida publica, conservando sempre intacta a sua dignidade, sem amoldar-se aos interesses que maculam os grandes caracteres.

Esqueceu-se mesmo do eu, para empregar toda sua actividade e o seu trabalho na lucta pelo bem e pelo engrandecimento do seu estado natal.

Hoje que o está dirigindo, se grandes melhoramentos não o tem introduzido, podemos tambem afirmar que o Estado nada deve, que ainda não passou pela crise dos empréstimos ao estrangeiro, mantendo-se

em perfeito equilibrio com os seus proprios recursos.

Assim, pois, não podemos recusar os nossos elogios ao exm.<sup>o</sup> sr. dr. Alvaro Mendes, que tem correspondido a expectativa do povo piauhyense, seja visto minuciosamente como homem publico ou particular.

Modesto na expressão da palavra, da maneira com que recebe o grande, dá entrada ao humilde em seu palacio, e é por isso que nós os simples, para elle mais, convergimos as nossas sympathias, o nosso respeito e acatamento.

Sejam estas linhas as saudações sinceras e francamente desinteressadas que transmittimos a v. exca. em nosso nome e dos operarios da nossa terra.

Salve o 31 de Maio.

## Homenagem

Os grandes dias revelam grandes acontecimentos e é por esta razão que a sociedade, quando se trata de levar o preito de homenagem ao cidadão probo e honesto, forma solenne cortejo e vai apresentar aquelle cujas mãos sustentam um titulo de honra e benemerencia, as credenciaes de seu respeito e acatamento.

A justiça impõe ao cidadão, que vive no seio dessa collectividade que se chama sociedade, o dever imperioso de cercar de homenagem aquelle que superintende os seus destinos, pois, que os grandes homens forçam a nossa admiração e o nosso respeito, e é por esta razão que todos os seus actos, anoldados no cadinho da prudencia, da virtude e do bem, arrancam dos nossos corações este grito, que não é lisonja, é justiça—honra ao merito!

Therezina ergue-se em peso, e na comprehensão de um dever santo q' bem caracteriza a nobresa do sentimento de seus filhos, reúne a sua elite e apresta-se para saudar, no dia de hoje, a um dos filhos mais illustres desta terra, cujos destinos o futuro annuncia propicios, porque tem á sua frente atalhas vigilantes, guardas avançadas que nos saberão defender as vicissitudes da vida, tão acidentada em todas as suas ramificações.

O preclaro Chefe de Estado, o eminente Governador do Piahy, cujo governo, na linguagem imparcial da opinião publica—o grande thermometro moral que estuda os factos, —vai ter hoje occasião de ver ao seu lado reunida, na mais pura demonstração, a sociedade theresinense que lhe vai apresentar, em nome do Piahy, as felicitações pelo dia 31 de Maio, data aurea na sua preciosa existencia.

Eu, como piauhyense, sinto tambem as vibrações desse grande concerto, a cuja harmonia a minha debil voz não pode e não deve ser estranha.

Não pode, porque o sangue que corre nas veias de todos aquellos que são chamados filhos da Patria Piauhyense, corre tambem nas profundezas do meu coração; não deve, porque seria inutil me furtar a sombra dessa grande bandeira que ao tromular, proclama uma verdade—honra ao merito!

Ao Exm.<sup>o</sup> Sr. Dr. Alvaro Mendes, Incolto Governador do Estado do Piahy, o humilde auctor destas linhas vem apresentar as suas congratulações no dia feliz do seu anniversario natalicio.

Th. 31—5—1906.

Padre Fernando Lopes.

## A SEMANA

O nosso theatro, felizmente, já não está entregue aos morcegos.

Temos agora em thezina um grupo de artistas caprichosos—a companhia Paulo & Teixeira, que, na ultima semana, fez a nossa delicia no «4 de Setembro».

Todos os actores de que se compõe o elenco q' está entre nós, recommendam-se pelas seus trabalhos bem feitos e merecedores de applausos.

E enquanto assim for, estaremos aqui para fazer-lhes justiça.

Agradá-nos muito tratar da classe dos que lutam pela vida, mesmo á custa de sacrificio. Somos tambem artistas pela alma e pela missão que nos impenhámos como auxilidores do «O Operario» —batalhador humilde, filho do povo.

Por isso, temos razão de sobra para nos orgulhar a sístido ás viciosas desses homens que, embo'ra filhos de outras terras, são tambem nossos irmãos pelo trabalho.

Os dois espectaculos levados pela companhia Paulo & Teixeira satisfizeram bastante aos thezinezense, ávidos de diversões boas e inoffensivas. O theatro, como todos sabem, instrue e diverte. Foram representadas ja as comédias «Casar para morrer», Os dois bebês, uma verdadeira alfandega de gargalhadas, como lhe chamaram no programma, e a «A Sogra ou a serpente do lar.»

O sr. J. Paulo, chefe do *troupe* é um actor leito e digno dos elogios merecidos da nossa platea, que, (modestia á parte) sabe ser civilisada e justiceira.

A sra. Luiza Cunha pisa firme no palco e conhece os segredos da arte. Os papeis representados pela joven actriz viveram um desempenho completo.

Os outros demais artistas, são tambem dignos da nossa admiração.

Os espectaculos correram com toda a ordem, não restá a menor duvida.

De proposito, deixámos para o fim as cançonetas—O sr. J. Paulo é verdadeiramente um cançonetista exímio; e o sr. A. Bandeira deu sorte... com a chistosa «Pouca sorte».

Nesse genero, a companhia é impagavel.

E finalmente... finalmente, agora não devemos perder occasião de ir ao theatro...

Por mais que procurássemos, não encontrámos um outro assumpto! —faz pena! Hoje estavamos dispostos a escrever muito... muito muito...

Mas... nada podemos fazer!

Ruy Braz.

Domingo passado foi levado, no «4 de Setembro», mais um espectáculo pela companhia Paulo & Teixeira que agradou bastante á platéia. Para a manhã teremos Mosquitos por cordas e Russos e Japonezes duas peças de grande folego e intrinsecado enredo.

## ELLA

(PARA O JOÃO SERAINE)

Tem firme o porte. E' pallida e morena.  
Mas de uma palidez issetuada.  
Nos olhos tem luz magica — no ma,  
Do amor a prece tem na voz que agrada.

E' mimosa, gentil, meiga e pequena.  
E tem a compleição mu' delicada.  
Deseou n'aza subtil de uma phleena  
Do cea, talvez a luz de uma alvorada.

Sempre que a vejo esqueço os soffrimentos...  
Um tal doçare tem nos movimentos  
Que provoca, que enleva, que arrebatá.

Min'h'uma alliva com prazer se inclina  
Quando sua bocca tenra se illumina  
De um riso que seduz, q' prende e mata.

A. J. C.

## FESTAS INTIMAS

Aniversariaram-se:

No dia 29—a sehorita S. nhá Mendes;  
No dia 30—a sehorita Nila Baptista, dis-  
tincta pianoyse, residente no Para;  
Faz annos hoje o —Dr. Ayvao Mendes dig-  
no governador do Estado.

Ainda hoje—o baharete Francisco Correia.

Aniversariarão—hão:

No dia 2—o coronel Manoel R. da Paz;  
No dia 6—o telegraphista Pedro de Souza  
Mendes, nosso correcto assignante e amigo  
dilecto.

—(O)—

## Sem titulo

O leitor se não admiré hoje das scepticas phrazes que fomos deixando no correr destas linhas. Os velhos principalmente os que o são tambem pela alma e pelo coração, têm os seus momentos de pessimismo; e é nesses momentos que tudo se lhes apparece aos olhos com as cores luctuosas das noites tempestuosas e feias.

E na realidade da vida, como diz a guem, que nos sentimos como que discrente dos homens e das coisas e temos repugnancia a tudo que nos cerca e a nós mesmos.

Estamos, pois num desses instantes. Si o leitor ou leitora não gosta muito dessas crises proprias dos velhos—como o caduco Precopio e Silva, que nos não acompanhe porque talvez se arrependa da nossa franqueza.

Quando temos occasião de ouvir os noveis e inspirados sonhadores, idealizando mil venturas e felicidades, enzanados ou illudidos muita vez pelos «olhos brandos e piedosos» das suas, pequenas queridas lembramos-nos do tempo em que a vida não sorria alegremente, e apetimos cheios de saudades: «O mocidade que não volta mais!...»

Sim, porque nessa phase feliz da existencia, quando ignoramos ainda todas as mizerias e infamias desse velho caduco e apodrecido a que chamamos mundo; quando ainda não comprehendimos bem todos esses preconceitos ridiculos e pequeninos das sociedades modernas; quando ainda não temos experiencia bastante para traduzir o riso hypocrita dos salões onde se mercadejam cynicamente as bajulações e mais torpes então tudo nos parece divino, encantador e bello. Mas...

certeza e sabem que só o ouro é soberano e que o mais não passa de uma co'edia aparvalhada e tola só uma idéa lhes abrasa o cerebro:

«a morte é o prologo da vida!...  
E quem sabe?!»

Si a alma não exis e; si um espirito superior e até hoje ainda não comprehendido nos não foi dado; si a materia, somen-

te a materia nos anima e guia, então porque disse o poeta

«a ventura talvez na sepultura?!»  
Ah! sim!—E' que, pelo menos, lá estaremos longe d's trabalhos: das calamidades, das infamias, e poderemos dizer para os vermes os unicos que nos farão companhia um certo tempo, nesse leito frio e esquecido talvez:

«Orgulho humano, o que és mais—feroz, estúpido ou ridiculo!...»

Parece nos que já estamos a ouvir o leitor—que illudita...  
o velho

Pro. opio e Sita

—(O)—

## A recita

No camarim cor de rosa e malva, por cujas cortinas mal penetrava a luz a gentil Viscondessa Bervelise um tanto pallida, com uns ares de moribunda, estava deitada toda coberta de rendas sobre uma *chaise-longue*. Os seus pesinços nus, calcanhares rosados, saheando meio das chinellas de perolas junto della o medico da moda, joven, linro, de umas maneiras de estrangeiro com as compridas mãos apalpava-lhe o pulso por baixo da renda das mangas.

E' grave não, doutor? disse ella com um gracioso estremecimento que parecia de febre.

—Muito grave disse elle.

—Eu estou certa de que é uma languidez o que soffro.

—Exactamente.

—E qual é a causa da molestia?

—Eu creio, minha senhora, que ha duas causas.

—Duas. O senhor me faz medo. Quaes? iga depressa.

Elle pareceu hesitar, e entretanto sorria.

—E então, senhor, quaes são essas causas?

—São, respondeu elle afinal, em voz baixa, os seus vinte annos e os sessenta de seu marido.

—Oh! doutor...

Ficou muito corada. Nem parecia estar mais doente.

O elegante doutor continuava:

—Já deve ter notado, minha senhora, as flores de sua varanda desmaiarem e se estiolam pal das e doentes quando passam muito tempo sem receberem a tepida caricia das aguas.

Pois as mulheres são como as flores, e neste ponto os medicos estão de accordo com os poetas.

—Oh! doutor! repeta a Viscondessa, enrubescendo ea a vez mais.

E depois de breve silencio perguntou:

—E o remedio?

As rosas, minha senhora, tornam a florescer logo que recebem algumas gotas de chuva.

A doente desta vez ficaram-lhe as faces mais vermelhas do que u na peon e toda embaraçada voltou para a parede o rosto coberto pelos cabellos em desalinho.

O medico pensou de certo que não seria de bom gosto prolongar a visita e dirigiu-se para a porta.

—Doutor? marmureo ella.

E elle parou.

—Está bem certo de que não ha outro remedio?

—Certissimo.

Ella respira. Elle ia sahir.

Pois então, disse ella com uma voz mais traca ainda, porque se retira?

Catulle Mendes.

Em S. Pedro  
UM D. JUAN  
UMA MULHER CASADA  
O MARIDO  
A policia

Em S. Pedro, povoado do municipio de Belém, o sr. Gregorio Rosa, um deus e capangas que se deixam voluntariamente apaixonar pela primeira mulher que encontram, viajando pelo interior do Estado, acomece a fazer nessa localidade odo: vio pela primeira vez a Princesa, uma molata bonita e bem appetosa.

O nobre D. Juan, embora tivesse sabido que a Princesa tinha o seu Principe, não hesitou de seu proposito que não era outro senão o de conquistal a, casando com ella os amores acrobaticos. Porém qual não foi o seu desamparamento quando a mulher offendeu na sua dignidade de senhora honesta e viuzna repello energicamente todas as suas declarações amorosas.

—O ar é um atrevio, um audacioso um covarde!... e deu-lhe as costas.

O Gregorio, sabendo que o marido não se achava no lugar e que pella muito bem empregar os meios que entendesse para chegar a fim das suas intenções malevolas assim fez.

Por uma lousa not os claris quando tudo do me silencio ornamento e a propria natureza como que sonha, embelada pelo doce cicar da brisa meiga, elle o aventureiro acompanhado, seguido por um guarda—costas detegou-se ao palacio da Princesa, uma deusa chompas nobres e simples, porem muito viuzna e a policia honesta dos seus habitantes. La o guarda bateu fortemente a porta, ameaçando arrebentall-a se lhe não abrissem como authorisava.

A pobre mulher afflicta e temerosa, levantouse e vio tremulo pedir que a não encomodassem e não perturbassem a sua paz, o seu sossego e sua calma.

Po era, qual l... logo que a velha p rta raogio nos goza a enfermidade, o Gregorio entrou precipitadamente e entregando uma moedinha que encontrou em companhia da sua desejada ao guarda costas para segurar a ou satisfazer tambem os seus instintos bestiaes, ligou-se com a pobre victima do seu amor rapido e com unso, cobrinho-a de beijos, abraçante-a, e...

Nala conseguiu l... A Princesa que tem uma forte constituição, lutou ex traordinaria e heroticamente conseguindo sair victoriosa dos braços do seu louco conquistador!

O marido que chegou dias depois da sua viagem soube do facto, e logo dirigio-se ao Chefe de Policia, nesta capital, que authorisou ao Delegado de Belém para tratar do imperio do processo.

O marido está dançado... e o Gregorio está em Caxias l...

VERSOS

Ao Leopoldo Carvalho, sympathico filho da terra onde canta a jandaia nas frentes da carahuba.

A' terra dos verdes mares,  
O beijo azul de Iracema,  
Envio alegre os saudares,  
\*Nas quadras deste poema.\*

A's alvas praias formosas,  
Os campos dos Tabajaras,  
S' vão em raras idosas,  
A' falta d'outras mais caras.

Embora sem vida ou cores,  
Meo verso jamais estanco...  
E' o canto e flores  
Ao bravo Guerreiro branco.

E á s' terra que ainda azulada,  
Ao longe... além, muito além,  
Min' alma sorrindo pula  
E manda um canto tambem.

A' terra dos verdes mares,  
O beijo azul de Iracema,  
Envio alegres os saudares,  
\*Nas quadras deste poema.\*

Jonathas Baptista:

Thr., 1965.

Perdão e supplica

Magdalena gracil dos meus amores,  
Cameia branca feita de alvorada,  
Accetta o meu perdão, Esquegas dores  
Da vida que fizeste amargura-la.

Tu, que torvaste os limpidos fulgões  
Do eterno sol da nossa malfizida  
Não olhes mais com olhos seductores  
Uma alma que de zeste estrangulada.

Não queiras reviver, é tarde agora,  
As mortas esperanças d'um descrente  
E a luz extincta d'uma doce aurora.

Por martyrio final do meu desgosto  
Commigo hei de trazer eternamente  
O lenço verde que limpou teu rosto

SARAIVA DE LEMOS

Em redor dos factos

B Pestana

A 20 deste passou, pôr entre festivás alegrias, o anniversario natalicio do nosso presado amigo B. Pestana, intelligente redactor d' o Andorinha

Si bem que tardiamente, aqui deixamos impresso o nosso amplexo de compaheiro por esse feliz acontecimento.

Bodas de prata

Tambem a 22 deste festejaram o seu 25.º anniversario de casamento, o illustre sr. coronel João A. Rosa e a exma. sra d. Mandinha Rosa.

Pela manhã houve missa cantada na igreja do Amparo, e a noite realizou-se animada soiré dançante em casa de sua residencia.

Ja se encontra nesta cidade o nosso amigo Salustiano Bento Gonçalves, correcto empregado da estação telegraphica desta capital.

Regressou de Ostras, acompanhado de sua irmã, gentil sinhorita Aurora Mendes, o nosso amigo Manoel de Souza Mendes, digno secretario do Tribunal de Contas.

Contractou casamento com a sinhorita Marianna Rosa do Nascimento, o sr. Nicolau Tolentino dos Reis, residente em Altos.

Está entre nós o illustre bacharel Luiz da Silva Nogueira, digno juiz de direito da cidade da União.

Encontra-se tambem nesta capital o coronel Josino José Ferreira, ex-secretario da Fazenda deste Estado.

Foi nosso hospede o tenente coronel Cicero Baptista da Costa, nosso digno amigo e representante do Operario em Livramento.

MANOEL FERNANDES

Completo annos hontem o nosso bom amigo Manoel Fernandes de Oliveira, correcto empregado do commercio, nesta capital.

Nó admiradores do caracter firme e do coração generoso do Manoelzinho mandamos-lhe mais uma vez pelas columnas do O Operario as nossas saudações expontaneas.

Do interior, onde se achavam em agradavel passa-tempo, regressaram a esta capital as sinhoritas Maria Ney da Silva e Lindocia Tolo.

Adolpho Alencar

Apresentou nos suas despedidas para o Ceará, onde vai matricular-se na academia de direito, o nosso intelligente co-terraneo Adolpho Alencar.

Depois d'amanhã realisa-se o casamento do digno commerciante Samuel Cunha com a sinhorita Maria Furtado, filha do Desembargador José Furtado de Mendonça.

São nossos hospedes o coronel Bertholino Filho, deputado estadual, o capitão Lourenço Pinheiro d'Oliveira Lopes, residente em Bom Jesus do Gurgueia, e o illustre bacharel Felipon Castello, franco, juiz de direito do Rosario, no Estado do Maranhã.

Terminarão hoje a tarde, na igreja do Amparo e amanhã pela manhã, na Cathedral as festas do mez mariano.

A manhã começará na igreja de S. Benedicto, com toda a pompa e deslumbramento, o novenario de Santo Antonio.

Foi esta a commissão encarregada de angaria donativos para os referidos festejos.

Antonio Lucindo, Antonio Themoteo, Balbino José Thomaz, Marcellino Lourenço Ferreira e Claro Lourenço Ferreira.

Está nesta capital o capitão Cesário Francisco d'Oliveira, fazendeiro, residente em Castelhamo.

A' BEIRA DA VIOLA

Passa hoje o anniversario natalicio do Excm. sr. Dr. Alvaro Mendes, Governador do Estado.



Viola, minha viola,  
Viola, cerra o hatão...  
—Escuta do Zé Paxóla  
A mais feliz saudação.

Haja festa, haja alegria,  
Do entusiasmo o fervor...  
Quero brindar neste dia  
O nosso Governador...

Zé Paxóla

Prevenção

Parnaguá

Benedicta Lustosa de Sousa, previne ao commercio e ao publico em geral que não faça, com o filho Caio Lustosa de Freitas, negocio algum de gado vacum, cavalilar a mar de sua propriedade, sob pena della mandar contraffactar a responsibilizar ao comprador por todo e qualquer prejuizo que d'isso lhe rezulte. E para que ninguém ignore ou finja ignorar esta sua extrema rezolução, mandou fazer publico em os jornaes da Capital de maior circulação no sul deste Estado, onde reside a abaixo assinnada.

Cruz em Parnaguá,  
Benedicta Lustosa de Sousa

Odontina vegetal, o melhor desiglectante da bocca. Deposito geral: Pharmacia dos Fabres.

**AO PUBLICO e ao Commercio**

Os abaixo assignados declaram ao publico e ao commercio em geral que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade de que nesta praça gyrava sob a razão de *J. Lapa & G.<sup>a</sup>*, ficando todo o activo da casa commercial a cargo do segundo signatario Irineu Alves de Carvalho, com quem deverão os credores da extinta firma se entenderem quanto as suas contas.

O primeiro signatario Joaquim Pereira Lapa, fica isento de qualquer responsabilidade.

Thozezina 8 de Maio de 1906.

*Joaquim Pereira Lapa*  
*Irineu Alves de Carvalho*

**INDICADOR**

**BARBEARIA ELEGANTE**—de Raymond de Campos, á rua S. n. r. Theodoro P. e c. o., antiga B. Ia, n. 39

**Promptidão, asseio e presteza**

**HORARIOS**—6 horas da manhã as 7 da noite, exceptuando aos sabbados que é de 7 da manhã as 10 da noite.

**Barbearia Theresinense**—13 Gregorio Alves de Carvalho—r. cress. Ruy Barboza n.—proxima a Estação Telegraphica.

**HORARIOS**

**7—as—11—e—1—as 6**

**BARBEARIA 3 DE MAIO** de Euripedes Nunes á rua Elyzeu Martins, antiga dos «negros» n. proxima á Matriz do Amparo.

Horarios—6 da manhã as 6 da tarde, em todos os dias uteis

**BARBEARIA**—de Euclides Reis,—rua Grande, proxima a Pharmacia Collect fazendo esquina com a casa do coronel Antonio Portelada.

**ALFAIATARIA**—de Euripedes Nunes, a mesma rua e mesma casa acima.

Especial em ternos á «palitot.» Preços modicos

**ALFAIATARIA 15 DE NOVEMBRO**—de João Baptista da Sliva, Nesta alfaiataria prepara-se todos serviços concernente a alfaiate; como tambem botinas, capas, barretes e paramento sacerdotes, estandartes bandeiras para sociedades e irmandades enxovaes para noivos e todos serviços de armador, a tratarse com seu proprietario, travessa Quintino Boycauva.

**PADARIA LIBERDADE** de Veillez Irmão & Cia, á rua da Estrella n. 7. Bazar do IMPOS-SIVEL.

Asseio e bom gosto.

**Clinica Odontologica**

—DE—

**A. MENDES DE CARVALHO**

CIRURGAO DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia

Com longa pratica de sua profissão neste estado e nos de Minas Geraes, Bahia e Maranhão.

Dispondo de material fornecido pela casa White e trabalhando pelos sistemas mais aperfeiçoados, previne ao publico desta capital e do interior que acham-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão e que seus trabalhos são garantidos e executados com brevidade, perfeição e modicidade de preços.

CONSULTAS de 8 as 10 horas da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

**Consultorio e residencia**

—RUA BELLA N. 02.—



**ATELIER DE PINTURA**

DE

**Augusto Azevedo**

Pintor, decorador e Scenographo. Encarega-se de todo e qualquer trabalho de pintura como sejam Igrejas, Cazas, Paysagens, retroques de quadro a Oleo. Maukin e crayon.

Concerta e encarna Santos de todas as qualidades, lecciona dezenho e pintura, fora e em sua residencia.

**GABINETE DENTARIO**

JOSE FIRMINO PAZ

**Cirurgião Dentista**

Communica aos seus clientes e ao publico em geral, que mudou-se para a rua Grande n. 5 e que tendo recebido da Europa, novos apperellos e materiaes para o aperfeiçoamento dos trabalhos, está com o seu gabinete cirurgico dentario equipadno em condições de satisfazer á todos com proficiencia, perfeição e presteza.

HORARIO: das 8 as 10 da manhã e das 2 as 4 da tarde.

**CASA**

Nesta redacção indica-se quem aluga uma boa e commoda casa, á rua «Ruy Barbosa» (Estrada-Nova) mediante previo ajuste e modica mensalidade.

**LEOPOLDO CARVALHO**, o sympathico negociante, á rua Grande, desta capital, chama a attenção do publico thezesinense para o deslumbrante sortimento de fazendas e objectos de novidade que a aba de receber no ultimo vapor, como sejam:

*Ha para homens*

Gravata pretas e de cores, de diversos gostos, chapéos ultima moda, de todas as qualidades, carteiras para dinheiro, cigarros e charutos, casemira preta muita boa, cortes de collect de seda e de fustão, lindos gorros para creança, bonets para empregados de bordo, do correio e do telegrapho, correntes para relógio, malas de mão para camarote e bolsas para viagem, e um stock completo de calçados e de chapéos de sol de seda, alem de muitos outros objectos que seria enfadonho enumerar.

*Ha para senhoras*

Lindas phantasias, desde a sedinha até a mais barata cassa, sapatinho—Joanna d'Arc, sintos ultima novidade, luvas, leques, golias de seda, o que ha de melhor, capas de casemira, mantilhas pretas e de cores, brinquedos para creança, chapéos de passeio o que ha de mais fino e moderno, medalhinhas do Coração do Jeus, bolsas, imagans e diversos outros artigos de *bijuterie*

Alem dis-o encontra-se na mesma casa como artigo de novidade e de bom gosto albuns para retracto, bengalas e chibatatas para homense creanças, rebenques militares, collarinhos cartões potaes, ornamentos para padres & c.

Ao Leopoldo, pois, que es á «queimando» no barato mas a—**DINHEIRO**.

E' agente do Figurinho Rainha da Moda, que vende cadaxe emplar a 2000 reis.

**LEQUES**

de gase e de papel—lindos gostos recebeu a *Loja Mafrense* de H. Parentes & filho.

**Charutos**

Francisco Balthazar recebeu ultimamente, vindo directo da Bahia, um sortimento completo de charutos finissimos e tambem encontra-se saboroso doce de goyaba.

Rua da Gloria

E' grande, variado e de bom gosto o sortimento de gr. gas de cores, bicos, rendas, broches de fantasia com pedras etc, tudo chegado agora para a **LOJA MAFRENSE** de H. Parentes & filho.